



# POLÍTICAS PÚBLICAS EM AÇÕES VOLTADAS A AGRICULTURA FAMILIAR E SAÚDE AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO BRANCO E COLORADO

Fabio Porto de Paula

(Gestor Ambiental, Secretaria de meio ambiente, Alto Alegre dos Parecis)

## INTRODUÇÃO

O estado do Rondônia figura atualmente como um dos principais estados produtores de alimentos e com grande potencial na produção de grãos no Brasil. Visto que possui poucas tecnologias agrícolas, devido o foco ainda ser a agricultura familiar e sabe-se que há o uso intensivo de agrotóxicos, para a obtenção de altos índices de produtividade das mais diversas atividades agrícolas e de cultivo.

Amador (2003) cita que a monocultura afeta drasticamente a qualidade de vida humanas e naturais, pois deixa o solo exposto, sofrendo processo erosivo, o que contribui para o assoreamento dos rios, devido as zonas ripárias estarem sem vegetação, e os pequenos fragmentos florestais remanescentes perturbados pelos seres humanos.

Neste contexto, intervenções se fizeram necessárias em prol da saúde ambiental dos rios da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Branco, sendo objetivo do presente estudo relatar as ações e seus desafios ocorridos no período de 2011 a 2017.

## METODOLOGIA

A partir do ano de 2015, o município de Alto Alegre dos Parecis, que possui em seu território as nascentes do exponencial Rio Branco e Rio Colorado e possui representatividade no devido Comitê de Bacia Hidrográfica, deu início ao seu Plano Municipal de Populações Exposta ao Agrotóxico. Com o intuito de prevenir riscos à saúde ambiental da população e trabalhar as boas práticas na aplicação de agrotóxicos, iniciou-se um trabalho de mobilização junto aos demais setores públicos e privados do município.

A partir destas trocas de experiências foram elencadas 22 ações de fomento e prevenções das intoxicações exógenas, estas supracitadas ações foram pautadas pelo Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental do município de Alto Alegre dos Parecis, após análises de vivências dos produtores rurais (PAULA, F. P. 2015).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados da Figura 01 é nítido que os trabalhos desenvolvidos pelos órgãos denotam em uma queda dos casos de intoxicações exógenas relacionadas aos trabalhos rurais, podendo correlacionar tal queda a implementação das políticas públicas. Em tese, entendendo que com o trabalhador rural consciente do método correto de utilização dos defensivos agrícolas houve também uma redução dos passivos ambientais gerados pela produção agro familiar na Bacia Hidrográfica dos Rios Branco e Colorado.



FIGURA 01 – Relação do número de intoxicações exógenas no município de Alto Alegre dos Parecis (RO) entre os anos de 2011 a 2017. Fonte: sistema nacional de notificações / SUS

Em relação ao gráfico acima, os casos de intoxicações exógenas por uso de defensivos agrícolas tiveram uma redução de 50% entre os anos de 2011 a 2017, tendo em vistas as atividades executadas nos anos seguinte. Com as transferências de tecnologias e conhecimento dos técnicos do órgão de assistência técnica municipal e estadual, houve um grande avanço no intuito de evitar mortes e contaminações ambientais.

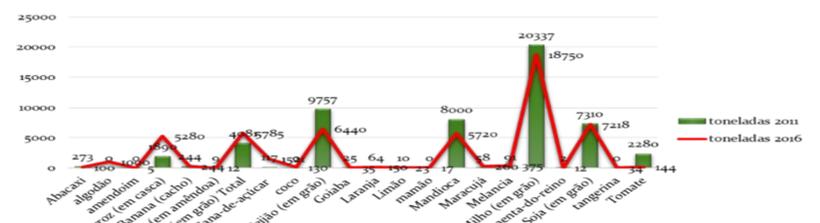


FIGURA 02 – Relação entre números de toneladas produzidas no município de Alto Alegre dos Parecis (RO) entre os anos de 2011 e 2016. Fonte: IBGE 2016

Em análise ao gráfico da Figura 02, denota que mesmo com a implantação do plano municipal de populações exposta ao agrotóxico houve redução drástica apenas em 02 (duas) lavoura de plantio sazonal sendo essas o Feijão e Mandioca, as demais lavouras se mantiveram e outras tiveram um aumento de produção considerável.

## CONCLUSÃO

Portanto, nota-se a grande importância das políticas públicas setoriais para a implementação das ações junto a população voltada a agricultura familiar situada na Bacia Rio Branco e Colorado, haja visto a relevância deste sistema hídrico que abastece um vasto território do estado de Rondônia.

Assim, os Comitês de Bacia juntamente com os órgãos de assistência técnica municipais e estaduais poderão efetuar uma análise de como as políticas de assistencialismo podem melhorar o setor produtivo, social e ambiental da Bacia, e, a partir deste marco, dar procedimentos a novas ferramentas de gestão para os empreendimentos agro familiares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2006). Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos. Rev. Saúde Pública; AMADOR, D. B. Restauração de ecossistemas com sistemas agroflorestais. In: KAGEYAMA, P. Y. (Org.). Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAF. 2003. p.333-340; ERVILHA, I. C. Relatório: Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de Rondônia. Brasília: Editora MS, 2015. (Publicação institucional); RANGEL, C. F.; ROSA, A. C. S.; SARCINELLI, P. N. Uso de agrotóxicos e suas implicações na exposição ocupacional e contaminação ambiental. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, 19 (4): 435-42-435. 2011; SOARES, W. L. Uso dos agrotóxicos e seus impactos à saúde e ao ambiente: uma avaliação integrada entre a economia, a saúde pública, a ecologia e a agricultura. 2010. 150 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010; IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática. Produção Agrícola Municipal. 2015; PAULA, F. P. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental. 2015.